



CEOS
Centro Espírita
Obreiros do Senhor



PROSEGUIR SERVINDO

Que Jesus nos abençoe, irmãos em Cristo.

Que o Evangelho trabalhado na vivência do ser eterno coordene cada impulso para que a serenidade trace um roteiro de trabalho e crescimento conjunto.

Não são iguais à emoção do bruto sem a orientação da escola e a emoção do aluno disciplinado que cursou a universidade. Mas nem sempre o verniz da cultura consegue plasmar a simplicidade e a domesticação do sentimento.

O homem iletrado, nas reações do dia-a-dia fornece dados para se analisar a centelha de amor que ilumina a criatura desde o raiar da razão. Na aurora boreal dos sonhos o espírito eterno percebe no seu caminhar o quanto ele deve à natureza bendita, fustigada tantas vezes pela indisfarçável presença dos homens. Presença essa que denigre o solo abençoado, esquecendo-se o ser de que a natureza devolve a cada um o bem ou o mal que lhe fazem, segundo a lei de ação e reação.

E aquilo que é visto como mal, nada mais é senão o que a criatura criou como respostas aos seus próprios desvarios. Na acústica do coração o homem retorna a buscar no ensaio e erro as suas respostas. Descreve no incansável caminhar a perseverança, e atrelando-se ao arado da boa vontade, sente o roçar do bem sem limite, como convite às suas divagações.

Na brisa escuta o som das notas musicais do serviço ao próximo e na alegria do servir alimenta-se dos fluidos benfazejos da mãe natureza. É e será essa criatura o médium atuante em todos os campos de ação, pois a sua enxada se posicionou a serviço do bem; e a alegria de servir faz com que o seu coração cante com a própria natureza o hino de gratidão ao Criador.

E como alguém que aguarda a herança das bem-aventuranças do reino, prossegue tranqüilo, pois encontra na linha do horizonte o poente da vida, para continuar além, muito além.

Batuíra.

Mensagem psicografada em 24/05/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

NOVOS RUMOS

Novos rumos, novos momentos quando a paz como caminho traça normas de amor, união e aceitação.

Sem barreiras, mas com a certeza de que a incomensurável oportunidade de serviço se transforma em filão dourado de trabalho de renovação da consciência, suprindo as falhas da inércia ou da acomodação do movimento espírita. Por onde começar a reanimar as criaturas ? Pela estruturação do trabalho permeado pelo amor que previne o separatismo e a falta de atividade.

Quando o pomicultor fica ansioso diante da grande gleba de trabalho, com a florada das árvores prenunciando colheita farta, ninguém consegue compreender o grau dessa ansiedade de espera. Não foi de repente que tudo aconteceu; houve etapas em que o destemor foi o responsável pela labuta, desde o combate das sementes ao encontrar na cova escura o embate para vencer as fases do seu germinar na terra cheia de urzes, lutando para retirar desse manancial o necessário para o nascer da planta cujos gens a diferenciam de outra espécie.

A luta na cova escura, onde a semente tão bem provida pela vida embrionária é capaz de refletir a forma da energia do Criador até a saída, na terra, do embrião tenro, depois o verde da planta irradiando a clorofila que armazena para ela a energia da natureza, é Deus ali reinando.

Como transportar, agora, esta bênção da germinação para o meio espírita ? Talvez fazendo compreender que o comprometimento do espírita cristão em ser o sal da Terra, capaz de temperar todos os pratos, é o que falta aos líderes que se propõem a fazer refletir a vontade férrea na tarefa de renovação deste momento, crucial para o planeta.

Saber a vontade do Pai, renovar mentes no esforço do exemplo constante e labutar sem descanso, sem medos, sem rancores, sem divisionismo, eis o convite que este pequeno servidor lhes faz. Lembrar-se do comprometimento, rompendo a argamassa do preconceito, considerando que o proselitismo é o caminho, que é possível que a consciência espírita ilumine todas as religiões; eis aí a grande chamada à realidade de agora. Hoje como ontem, amanhã como hoje, todos são chamados. Mas os intrépidos servidores serão sempre os que não se cansaram com as afrontas que sofreram e se propuseram a vencer a cova escura e lançar o arado do socorro ao próximo, renovando idéias e atitudes e fazendo entoar a musicalidade do sermão da montanha : “Vinde a mim todos que estais sobrecarregados e Eu vos aliviarei”.

Que Deus nos abençoe.

Batuíra.

Mensagem psicografada em 21/06/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

CAMINHO DE LUZ

Que Jesus nos abençoe.

Amigos de caminhar tão trôpego às vezes ou tão apressado outras, não se detenham jamais.

O amor do Mestre nas páginas da doutrina espírita nos convida a acender a luz da esperança na trajetória do homem. Não importa se essa luz é apenas a de um vaga-lume, de um archote ou de uma lanterna : é luz e isto basta. Irradia de tal forma que o viajor solitário não se demora em perguntar de onde ela vem, mas a persegue, pois a certeza de apoio lhe apresenta uma doce visão.

Se a luz do Mestre ali permanecer, mesmo estando pequenina, consegue irradiar a esperança de paz, o direcionamento seguro para a caminhada, o caminho certo para Jesus.

Você tem a luz da alegria para repartir ? Reparta-a. Tem a luz do esclarecimento para proporcionar novos caminhos para a mudança do mundo exterior ? Divida-a. E sentir-se-á a alma amiga, a serviço Dele. Dele virá a perene claridade, a paz. Paz que desperta o trabalhador solitário, fazendo-o descobrir que o arroteamento do solo é serviço contínuo para o viajor ingresso no planeta abençoado aonde o trabalhador vai construindo pouco a pouco a luz que iluminará o alvorecer de outros braços.

Que Deus nos abençoe.

Batuíra.

Mensagem psicografada em 13/09/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

CEOS –27/09/2005 – Antonio (equipe de psicografia)

ESPERAR E CONFIAR

Que Deus nos abençoe, queridos corações que nos embates da vida terrena plasmam o bem, servem e deixam extravasar na emoção tantas vezes embargada o entusiasmo do amor a serviço Dele – Jesus.

Com a esperança retornando sempre, através do serviço contínuo, conclamamos todos os servidores que descobrem Jesus e atendem ao seu chamado, a vencer as múltiplas limitações do momento. Limitações que surgem como provas salutares por que passam as criaturas, que têm as forças redobradas por sentirem a retaguarda do amor de Jesus.

Ao cadinho purificador da família retornam entes afins e não afins, numa pseudocobrança, mas o amor os harmoniza com a paciência que os séculos de distanciamento propiciam. É Jesus iluminando as consciências, nas dádivas do esclarecimento espírita, respondendo aos questionamentos que as angústias acumularam.

Confiança, muita confiança. Serenidade.

Espera com trabalho edificante no bem.

Tudo passa. Tudo se renova. E o que vem do amor de Jesus permanecerá e é esse amor que representa consolo e aceitação.

Confiança sempre ! Alegria. União em família, e o mais chegará no tempo certo.

Com respeito e gratidão a todos, o servo menor da equipe.

Antonio.

Mensagem psicografada em 27/09/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

SORRISO DE ESPERANÇA

Que Deus nos abençoe, amigos.

Há muitos anos na Rua dos Espíritas experimentei a doce sensação de mortalidade consciente quando aprendi, junto ao velório do meu filho de apenas 12 (doze) anos, a certeza incomensurável da continuidade da vida.

Essa rua abençoada que marcou a minha vida na Terra é o lembrete para as mães que choram; o quanto me enobreceu o caráter quando, no desespero da separação do filho querido, tive a certeza de que a vida continua.

Só estava ele – no aposento ao lado da sala em que se velava o seu corpinho desfigurado – radiante, luminescente, dizendo : - Papai, a vida continua, eu estou vivo !

E foi essa certeza que me levou ao altruísmo e à grande decisão de fazer nascer a esperança e reparti-la com todos os desesperançados que perderam os seus entes queridos.

Essa tarefa bendita que socorre a alma e elimina o adeus para que seja apenas um até breve, será para cada um o liame de ligação com Deus e a certeza da vida abundante além da vida. Não mais tive lágrimas para derramar, pois fiz da minha vida um campo de trabalho em que a espiritualização íntima recebeu de mim cuidado e cultivo com as abençoadas lições de Allan Kardec e os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Confiante e na certeza de fazer do consolo aos aflitos a base da doutrina libertadora de consciências é que humildemente homenageio Kardec, agradecendo todo o empenho dos espíritos convictos da excelência dos ensinamentos e que no difícil trabalho de redenção das almas levam a todos as mensagens esclarecedoras que Jesus nos oferta.

A doutrina consoladora faz que sequem as lágrimas para que o sorriso de esperança, tal como flor, surja nas faces sofridas dos que perderam seus queridos.

Que Kardec seja abençoado. Hoje e sempre.

Batuíra.

Mensagem psicografada em 04/10/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Amigos.

Na condição de humilde aprendiz do serviço divino em favor do bem, encontro-me ainda como o pequeno jardineiro deste jardim denominado família CEOS – IAM.

Na alvorada nova que os cometas identificaram como uma outra chamada ao bem a realizar, proponho a reflexão profunda cujo acorde é a união de todos para bem servir.

Nunca o homem na Terra ansiou tanto pelo aconchego de carinho e entendimento como agora. O alerta de Jesus a respeito das ondas que demonstrarão a conclamação da natureza para que o homem reveja os desatinos cometidos e suba para os montes está chegando nas lufadas do vento e dos terremotos.

A quem suplicar senão a Deus ? Eis aí a tomada de consciência : o medo deverá ser substituído pela temperança mental em que a tríade de esclarecimento espírita – Ciência, Filosofia e Religião – ofereça as explicações plausíveis para este estado de coisas.

A consciência adormecida no “ter” está sendo despertada ao rufar dos tambores da natureza que chamam aos brios, mostrando à criatura o quanto ela se distanciou do Evangelho de redenção.

É hora de preparar as alpercatas da boa vontade e sulcar com o desejo sincero de servir o orgulho e a vaidade.

Sem exigir reconhecimento de qualquer espécie, servir, servir sem olhar a quem e planejar como repartir o amor vivido e sentido na alma do servidor com o Cristo Jesus.

Eis aí a nossa singela contribuição, sem alarde, mas com alegria, para que a união de esforços seja também a união de consciências livres no bem a realizar.

Com emoção agradece,

Juvenal.

Mensagem psicografada em 25/10/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

INCENTIVANDO

Que Deus nos abençoe, irmãos.

Como um pequeno contribuinte no trabalho de amor, continuo correndo como a ave pernalta, ligeira e fagueira que leva no seu bico a pequena ramificação dos louros da vitória contra as próprias imperfeições milenárias, uma delas a descrença que enlutava minha vida e que surpreendentemente desapareceu tão depressa com a certeza da continuidade da vida, ao rever o meu filho ressuscitado, como se dizia à época.

Hoje, nesta esfera de ação, congratulo-me com esta casa que como luz benfazeja no túnel escuro dos desenganos e das aflições, faz florescer a esperança quando das perdas dos entes queridos. Aqui me encontro a fim de anima-los para o trabalho contínuo de amenizar a dor com a compressa balsâmica do esclarecimento que faz com que a alma sofrida detenha o seu olhar nas lembranças fagueiras da meninice em flor, revendo o rebento querido em outra esfera de ação.

Esta certeza que me contagia faz que minhas mãos encontrem outras mãos que mostrem que a vida estuante deste lado de cá se revela ímpar, real, com emoções continuadas, e acima de tudo, com o mesmo amor que enlaça os queridos que confiam e apreendem a vida perene continuando nesta esfera.

Como eu abracei meu filho, vocês todos que esperam com saudades o reencontro, abraçarão os seus também. E neste pouso do amanhecer de esperança deixarão a dor para que o sorriso da certeza se estampe no seu semblante sofrido dizendo, na acústica do sentimento :

Eles vivem e o nosso amor permanece na vida além da vida.

Com carinho, cumprimenta e agradece aos trabalhadores desta casa.

Batuíra.

Mensagem psicografada em 15/11/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

TRABALHADORES DA PRIMEIRA HORA

Amados.

Quando a luz da alva manhã se distende no horizonte os peregrinos que buscam a paz reiniciam na Terra o trabalho em continuidade ao doce afã de equilibrar emoções plasmando um modelo de crescimento em cada mente como se um suave idílio se iniciasse com a natureza.

Pássaros canoros enfeitam os ramos das árvores e na sonoridade de seu canto mostram Deus ao humilde transeunte apressado.

Nem tudo é dor, nem tudo é pranto.

Deus no seu amor infinito distende no fluido balsâmico da natureza a sua luz fulgurante que acalma os ais, tranqüilizando o ser.

Sem uma homenagem sincera ao homem do campo não poderia eu deixar que este dia fosse idealizado no trabalho incansável do arado na terra boa dos corações.

Como humilde homem do campo esta equipe que iniciou esta casa fez as sementes do bem viver no socorro aos aflitos florescerem vencendo todas as suas etapas. Abençoados os trabalhadores da primeira hora que na rudeza dos testemunhos conseguiram plasmar a esperança fazendo-a renascer em todos os corações.

Hoje como humilde jardineiro do lado de cá afago as mãos rudes do trabalhador que deixou na Terra o seu recado : o meu bem-amado irmão João Custódio. Eu na pequenez de aprendiz o bendigo em nome de Jesus.

Trabalho, solidariedade e tolerância é o escopo que deixo a todos para meditação.

Que Deus nos abençoe e que seja louvado hoje e sempre.

Juvenal.

Mensagem psicografada em 15/11/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

A BÊNÇÃO DE UM GESTO DE AMOR

Que Deus nos abençoe.

Na ampulheta do tempo analisamos os minutos quando as dores atrozes encheram-nos de sofrimento e incerteza. Arroteamos a seiva bruta do sentimento e aplanamos contendas infrutíferas.

Quantas vezes ao ser abençoado pela mensagem desbravamos até com grande agressividade os corações que negavam a existência de Deus, mas percebemos a tempo que a contenda ou a rivalidade atrasariam o desfraldar da bandeira da paz com os adversários da seara e quantas vezes vimo-nos fortalecidos quando a humildade e a aceitação faziam pacificar nossos sentimentos.

O que buscar para conclamar os corações ao entendimento fraterno e à ajuda ao próximo em desespero?

Como buscar?

Fazer-se intérprete das verdades com alegria, buscando a alma jovem, mesmo com a vestimenta física já gasta. Entretecer o olhar distante, sem esperança, com a certeza da infinita bondade de Deus, fazendo renascer o sorriso nas faces macilentas da mãe em desabrigo.

Ah! Meus irmãos! Quantas e quantas bênçãos que um pequenino gesto é capaz de trazer! Num Natal distante, quando o brilho das luzes nas casas onde mesas fartas propiciavam grandes repastos, e ao relento o olhar de uma criaturinha esfomeada, um gesto apenas, pequenino, o de repartir com quem nada tem, fez a diferença. Este é o Natal diário que todo cristão pode realizar, não apenas dividindo a mesa farta, mas com a esperança de ver o sonho da casa segura se concretizar, os sapatinhos nos pés descalços, a matrícula garantida na escola.

Sonhos e mais sonhos possíveis quando Jesus fixa no olhar de cada um a serenidade do amor que compreende, reergue e realiza a busca da paz duradoura e salutar.

Ah! Natal! Que todos aguardam! Todos, do norte, do sul, do oriente e do ocidente, um Natal de união, sem guerra, sem mágoas, sem fome. E Jesus voltando aos corações que amam e fazem refletir Seu Amor, demonstrando que todo dia é dia de Natal.

Com gratidão,

Batuíra.

Mensagem psicografada em 29/11/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.

DESPERTAR E CAMINHAR

Que Deus em Sua bondade nos traga apoio e paz para sentirmos o quanto a mensagem de Jesus nos envolve para busca-LO em cada hora.

Quando a alma em festa se aconchega a ELE e sente a serenidade plasmando o sentimento de partilha, para ela. Como o espírito eterno se beneficia desse despertar aparentemente tardio!

Quando os refolhos da lama dorida, porém não recalçada pela revolta, se favorecem com as blandícias da prece, novo refrigério acontece e o ser espiritual eterno se descobre como um grãozinho de luz na imensidão do Universo.

Não temam, irmãos, quando a desilusão chegar e a descrença no bem a realizar tender a afugentar as mãos do trabalho. Orem e esperem. Sirvam sem cessar, prossigam.

A luz vem para todos os efeitos e na aurora de claridades benfazejas Jesus aguarda o despertar dos homens. Uns chegam mais rápido, outros, acabrunhados, se envolvem nas asperezas dos caminhos e retardam os passos decisórios para o serviço divino.

Seja você, coração amigo, a alma decidida que na luz redentora do Evangelho descobriu o caminho de paz e o objetivo primordial da vida na Terra. Vencer as aflições do mundo e sentir Jesus convicto da capacidade de cada um construir o Reino dos Céus dentro de si mesmo, e tudo mais lhe será acrescentado.

Com gratidão, o aprendiz do Evangelho reconhecido ao Espiritismo Cristão,

Batuíra.

Mensagem psicografada em 06/12/2005, pela médium Miltes Aparecida Soares de Carvalho Bonna, no CEOS – Centro Espírita Obreiros do Senhor.